

Critérios de avaliação da competitividade na visão dos usuários do setor

Bruno Batista

Diretor Executivo – CNT

09/10/2019

Relatório de competitividade

		2018		2019	
		Rank/140	Nota (0-100)	Rank/141	Nota (0-100)
Infraestrutura de Transporte		84	43,5	↓ 85	↑ 45,6
		93	48,7	= 93	↑ 54,8
		83	16,7	↓ 90	↓ 16,6
		27	73,5	↓ 29	↓ 73,3
		71	35,0	↑ 67	↑ 37,7

PROBLEMAS





Por que não somos competitivos?

AQUAVIÁRIO

INFRAESTRUTURA



Inadequação da infraestrutura Portuária

89,1% dos clientes de cabotagem

(Pesquisa CNT do Transporte Aquaviário – Cabotagem 2013)



Inadequação da infraestrutura Hidroviária

68,1% dos armadores

(Pesquisa CNT da Navegação Interior 2013)



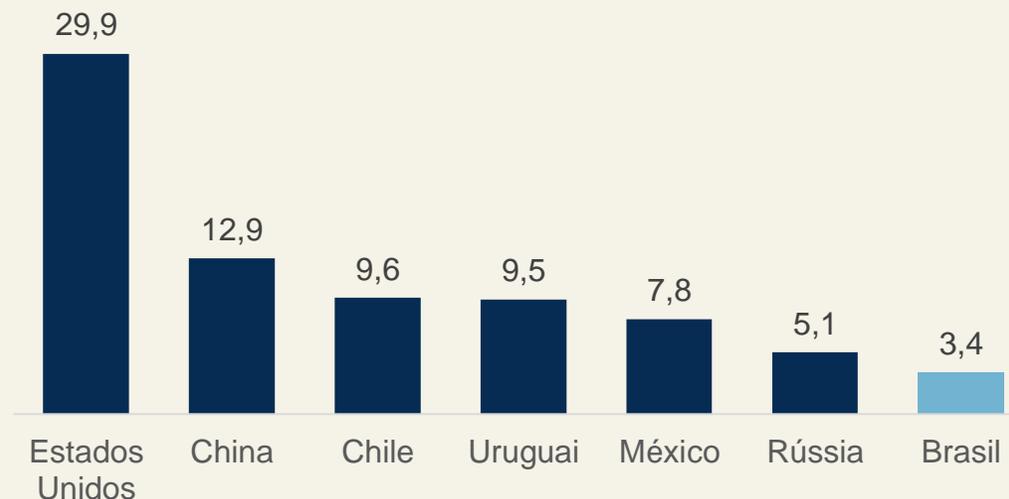
Inadequação da infraestrutura de acesso

73,1% dos agentes marítimos

(Pesquisa CNT do Transporte Marítimo 2012)

Densidade da malha hidroviária por país

(valores em km/1.000 km²)





Por que não somos competitivos?

AQUAVIÁRIO

INSTITUCIONAL



Excessos burocráticos



Falta de mão de obra qualificada



Pesada carga tributária e encargos sociais



Baixa oferta de navios

CRITÉRIOS DE COMPETITIVIDADE



Adequação da infraestrutura a padrões de excelência (redução do tempo de espera e de operação nos portos)



Simplificação dos trâmites burocráticos (redução do número de documentos necessários para operação de uma EBN e revisão do processo de financiamento pelo FMM)



Aumento da disponibilidade de mão de obra qualificada (nº de profissionais capacitados disponíveis por vaga)



Aumento da disponibilidade de navios (em número e em tipologia)



Diminuição da carga tributária e dos encargos sociais (em nº absoluto de tributos e encargos e como % das despesas das empresas)



Por que não somos competitivos?

FERROVIÁRIO

INFRAESTRUTURA



Inadequação da infraestrutura Ferroviária

3.375

passagens
em nível

355

invasões de faixa
de domínio



Baixa densidade

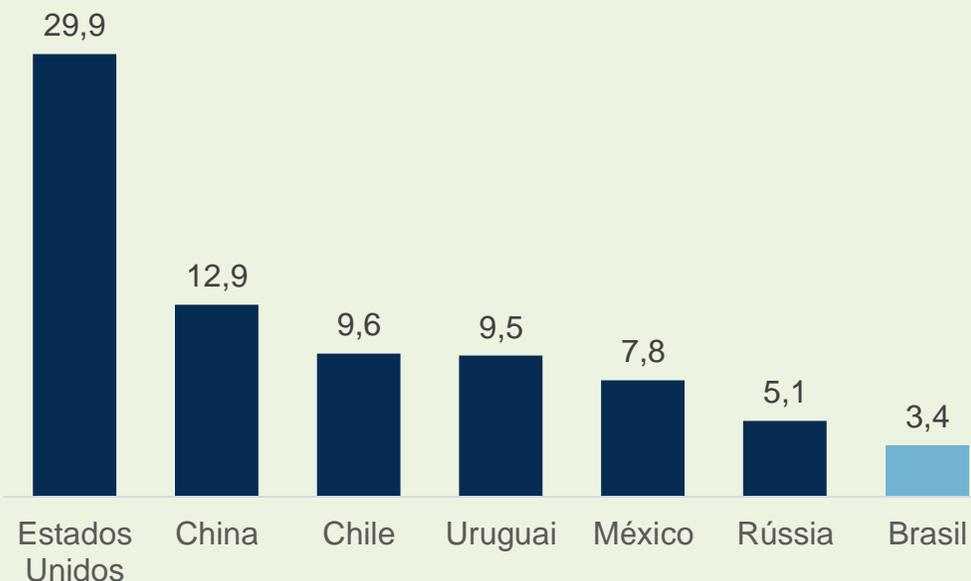
↓ agilidade na movimentação nos portos

↓ terminais intermodais

Traçado sinuoso e rampas inapropriadas

Densidade da malha ferroviária por país

(valores em km/1.000 km²)





Por que não somos competitivos?

FERROVIÁRIO

INSTITUCIONAL



Concessões ferroviárias

Malha Paulista; EFVM; EFC; FCA;
Malha Regional Sudeste



Regulamentação complexa

Excesso de burocracia

Falta de diretrizes claras

Existência de lacunas regulatórias

CRITÉRIOS DE COMPETITIVIDADE



Aumento da extensão da malha (km em relação à área do país, em km²)



Aumento do nº de passagens em nível sinalizadas ou eliminadas

Eliminação de invasões de faixa de domínio e resolução de problemas relacionados à desapropriação



Fortalecimento do OFI



Eliminação de pontos críticos

Aumento da velocidade comercial (km/h)



Por que não somos competitivos?

AÉREO

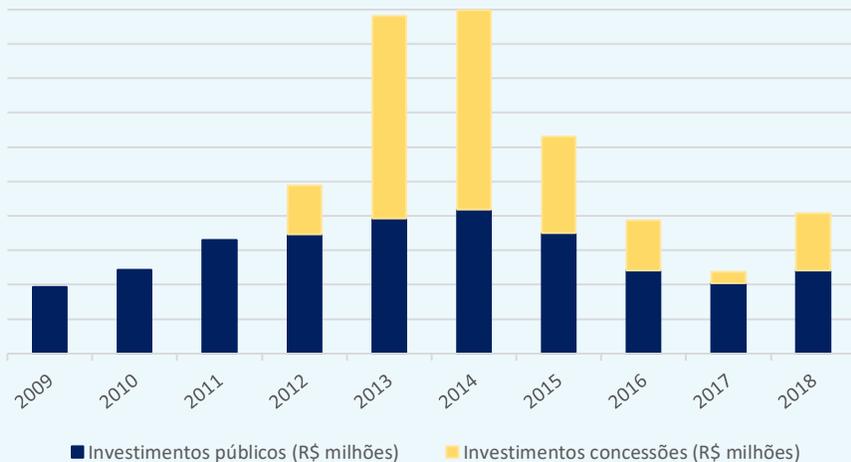
INFRAESTRUTURA

Entre 2009 e 2018:

↑69%
passageiros

↑60%
carga

↑16%
voos



INSTITUCIONAL



Elevado custo operacional

Alto custo do querosene (QAV)

- 32,2%** custo das empresas aéreas (ANAC, 2018)
- Elevada carga tributária (sobretudo o ICMS)
- Deficiências na cadeia logística de abastecimento

Nova Lei do Aeronauta (lei nº 13.475/2017)
↑ do custo com mão de obra



Por que não somos competitivos?

AÉREO

CRITÉRIOS DE COMPETITIVIDADE



Autorização da participação do setor privado para a qualificação de controladores de tráfego aéreo



Redefinição da precificação do QAV no mercado nacional

Teto de 12% para as alíquotas de ICMS sobre o QAV



Aceleração do processo de concessões e solução dos casos em que a Infraero é sócia



Solução do problema de Viracopos, visando a manutenção da segurança jurídica do país

Já reduziram ou estão em processo de redução da alíquota do ICMS:

Piauí	São Paulo
Rio Grande do Norte	Espírito Santo
Ceará	Paraná
Minas Gerais	Rio Grande do Sul
Rio de Janeiro	Mato Grosso do Sul



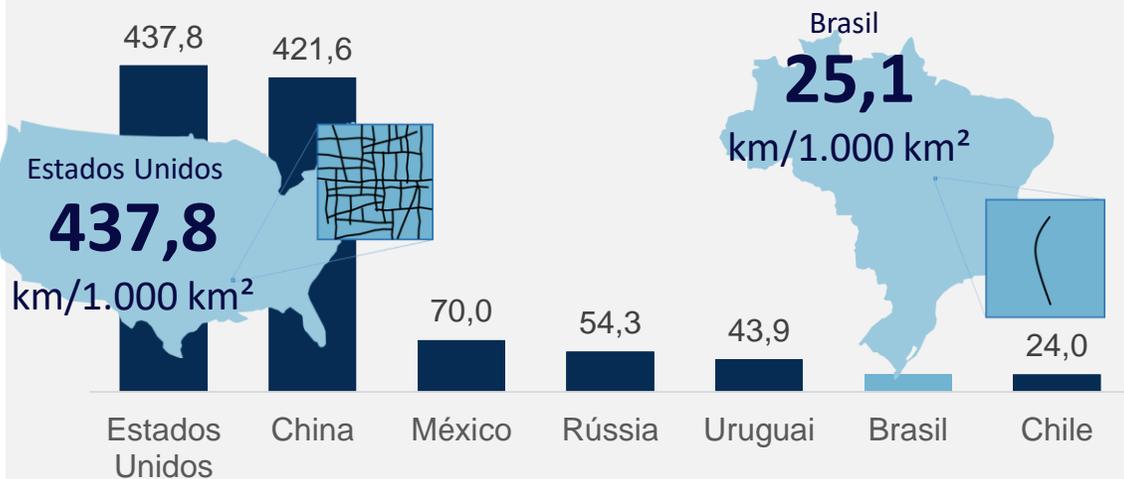
Por que não somos competitivos?

RODOVIÁRIO

INFRAESTRUTURA



Inadequação da infraestrutura Rodoviária



Necessidade atualização de normas e técnicas construtivas

Em 2018:

454 pontos críticos

313 buracos grandes

124 erosões na pista

13 quedas de barreira

4 pontes caídas

12,4%
das rodovias são pavimentadas

57,0%
das rodovias pavimentadas em
estado deficiente



Por que não somos competitivos?

RODOVIÁRIO

INSTITUCIONAL



Deficiência na fiscalização das rodovias



Elevado gasto com
acidentes em rodovias

2009-2018

R\$ 113,91 bilhões

Investimentos nas rodovias

R\$ 135,80 bilhões

Acidentes rodoviários

44,7%

das rodovias com sinalização
deficiente

46,5%

não possuem dispositivos de
proteção contínua onde é
necessário



Por que não somos competitivos?

RODOVIÁRIO

CRITÉRIOS DE COMPETITIVIDADE



Aumento da malha rodoviária pavimentada



Manutenção adequada das rodovias



Sistema de gerenciamento de pavimentos para planejamento das intervenções necessárias

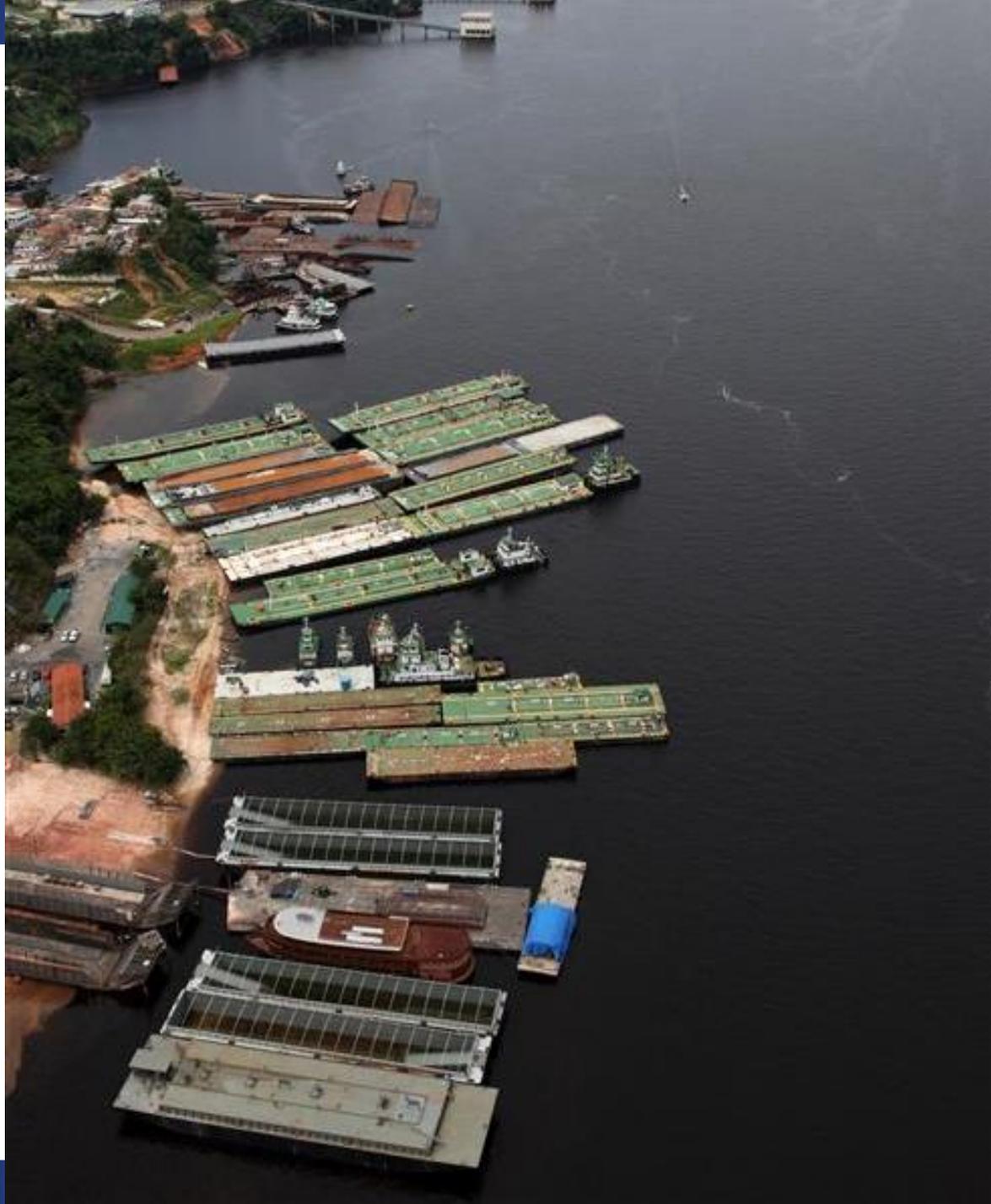


Implementação de técnicas mais modernas de projeto de rodovias e controle dos materiais



Aceleração do processo de concessão de rodovias

Aprimoramento do marco regulatório para concessão de rodovias, visando a aumentar a segurança jurídica





















**O que precisa ser feito
para sermos mais
competitivos?**

Evolução do investimento em infraestrutura de transporte¹ – total pago (R\$ bilhões correntes)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019 (até agosto)	Média Anual (2007-2018)
Rodoviário	5,00	5,11	7,82	10,27	11,21	9,35	8,36	9,05	5,95	8,61	7,98	7,48	3,71	8,02
Ferrovário	0,51	0,92	0,99	2,55	1,56	1,08	2,30	2,68	1,62	1,01	0,61	0,65	0,38	1,37
Aquaviário (União+Cia Docas)	0,46	0,84	1,30	1,29	1,04	0,84	0,63	0,77	0,51	0,54	0,56	0,66	0,13	0,79
Aéreo (União+Infraero)	1,26	1,20	1,15	1,52	1,82	2,42	2,90	3,34	2,96	2,17	1,97	2,29	1,13	2,08
Investimento Total	7,22	8,07	11,26	15,62	15,62	13,69	14,20	15,84	11,04	12,33	11,11	11,09	5,34	12,26
Autorizado	13,84	15,54	16,49	20,12	20,76	28,22	20,69	22,07	15,95	11,59	13,08	11,03	10,04	17,45
Total Pago / Autorizado (%)	52,2%	51,9%	68,3%	77,6%	75,2%	48,5%	68,6%	71,8%	69,2%	106,4%	84,9%	100,5%	53,2%	70,3%

¹ Investimento inclui os desembolsos das Estatais e da União

Deficiências gerenciais do governo dificultam a execução de investimentos e comprometem a qualidade da infraestrutura no país



O que precisa ser feito para sermos mais competitivos?

INVESTIMENTO



Expandir a participação da iniciativa privada

- ✓ projetos de qualidade
- ✓ fortalecimento do mercado de capitais
- ✓ aplicação de *Project Finance*
- ✓ entrada de capital estrangeiro
- ✓ expansão de concessões



Melhorar o investimento público

- ✓ disponibilização e execução dos recursos
- ✓ priorização de projetos
- ✓ transparência da execução física e orçamentária



O que precisa ser feito para sermos mais competitivos?

PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO



Retomar o planejamento sistêmico de longo prazo no transporte brasileiro

- ✓ Aprimoramento da Política Nacional de Transportes (PNT)
- ✓ Metas de curto, médio e longo prazos
- ✓ Cronograma factível
- ✓ Incentivar a integração modal



Aprimorar os marcos regulatórios do setor

- ✓ Ajustar e solucionar incompletudes regulatórias
- ✓ Segurança jurídica



Modernizar a atividade reguladora

- ✓ Agências qualificadas e com autonomia financeira e administrativa



O que precisa ser feito para sermos mais competitivos?

TRIBUTAÇÃO



Aprovar uma Reforma Tributária Integral

- ✓ Regras tributárias mais simples e de fácil compreensão
- ✓ Diminuição do número de tributos e obrigações acessórias
- ✓ Desoneração dos investimentos em infraestrutura
- ✓ Não aumentar a carga tributária do setor transportador



O que precisa ser feito para sermos mais competitivos?

PROGRAMAS DO GOVERNO

Ambiente de negócios

- ✓ Nova reforma trabalhista
- ✓ Reforma previdenciária
- ✓ Privatizações das empresas estatais a fim de assegurar uma gestão mais eficiente
- ✓ BR do Mar
- ✓ Ações de aumento de competitividade para empresas aéreas
- ✓ Programa Retrem: financiamento, aquisição e reforma de veículos sobre trilhos



O que precisa ser feito para sermos mais competitivos?

PROGRAMAS DO GOVERNO

Infraestrutura de transporte

- ✓ Atualização do modelo de concessões
- ✓ Realização de novos leilões de aeroportos e terminais portuários
- ✓ Estudos de novas destinações dos recursos já arrecadados em fundos para financiar obras de infraestrutura (Ex: Funset, CIDE)
- ✓ BR-Legal

**Aumentar a eficiência estatal
e reduzir o excesso de
burocracia.**

**Parcerias entre os setores
público e privado são
indispensáveis.**

www.cnt.org.br